

Pesquisa inédita compara trajetória dos engenheiros nos anos 90 e 2000

A trajetória de um grupo de 9.041 engenheiros com menos de 25 anos e ingressantes no mercado de trabalho formal de 2003 a 2012 foi analisada em um estudo do [Observatório de Inovação e Competitividade](#) (OIC) do IEA. Os resultados da pesquisa serão apresentados por seu autor, [Bruno César Araújo](#), no seminário *Trajетória dos Engenheiros no Brasil*, que acontece no **dia 15 de abril, às 10 horas**, na Sala de Eventos do IEA. Araújo é pesquisador do OIC e doutorando em engenharia de produção na USP. O debate também terá a participação de [Nadya Araujo Guimarães](#), professora titular do Departamento de Sociologia da USP, e de [Mário Sérgio Salerno](#), engenheiro, coordenador geral do OIC e professor titular do Departamento de Engenharia de Produção da Poli-USP.

Comparando a trajetória dos engenheiros nos anos 2000 com o período de 1995 a 2002, o estudo conclui que na última década voltou a valer a pena ser engenheiro no país. Em 2012, os engenheiros típicos ganhavam 70% a mais do que seus colegas de 2003 que migraram para carreiras técnicas. Este cenário é bem diferente do de 2002, quando praticamente não havia diferenças entre as trajetórias dos engenheiros típicos e dos profissionais de nível médio que haviam se formado em 1995.

Araújo avalia que a comparação das duas décadas mostra que nos anos 90 não havia distinção entre as categorias de engenheiros ou de pessoas que exerciam ocupações de nível médio. “Se não fosse gestor em engenharia, como diretor de produção ou gerente de obras, financeiramente, compensava mais sair da área”, afirma.

A diferença entre os períodos se deve ao cenário econômico,

pois a melhora na remuneração coincide com a boa fase da economia. "Talvez a engenharia seja o setor mais sensível às crises", diz o pesquisador. Para ele, há uma tendência a voltarmos a um patamar menos atrativo para a categoria, já que a perspectiva para os próximos anos é de baixo crescimento econômico.

por [Fernanda Rezende](#)

fonte – <http://www.iea.usp.br/noticias>